

A Escola dos Sonhos é uma escola comunitária, constituída em 2016 como um desdobramento da Escola Nossa Senhora do Carmo, um projeto social das Irmãs Carmelitas de Bananeiras–PB, em 2005. Diante do anúncio de encerramento da escola pelas Irmãs em 2016, a comunidade escolar decidiu assumi-la, transformando-a em uma instituição comunitária, com ensino gratuito, passando a depender inteiramente de doações e parcerias, a fim de manter o trabalho educativo desenvolvido até então por um grupo de educadores comunitários, comprometidos com uma educação diferente dos padrões já estabelecidos.

Para responder juridicamente pela escola, foi criada, ainda em 2016, a **COODESC** (Cooperativa de Desenvolvimento Social Monte Carmelo), composta por educadores e pais, sem fins lucrativos. Em 2023, foi criado também o **Instituto Escola dos Sonhos**, com o objetivo de ampliar as possibilidades de parcerias e captação de recursos, ficando a COODESC como prestadora de serviços ao Instituto/Escola.

Atualmente, atendemos 218 estudantes, residentes em diversas comunidades rurais, Chã de Porteiras, Gamelas, Sítio Alagoinha, Sítio Buraco, Sítio Caboclo, Sítio Caraubinhas, Sítio Chã de Almeida, Sítio Chã de Imbiriba, Sítio Chã de Santa Tereza, Sítio Chã de Solânea, Sítio Chã do Lindolfo, Sítio Combeba, Sítio Cumatí, Sítio Fazenda Velha, Sítio Gruta de Antônia Luzia, Sítio Jaracatiá, Sítio Lages, Sítio Malhada, Sítio Manitu, Sítio Monte Carmelo, Sítio Porteiras, Tabuleiro, Vila Maia, além da zona urbana da cidade de Bananeiras, Solânea e Borborema.

Após muitos estudos voltados à construção de uma educação que realmente atenda às necessidades dos(as) educandos(as) do século XXI, elaboramos uma proposta pedagógica centrada no desenvolvimento integral da pessoa humana e na valorização das comunidades rurais, como mecanismo de fortalecimento do território, oferecendo a elas as mesmas oportunidades de uma educação de qualidade. Essa proposta baseia-se em uma abordagem multirreferencial, articulando experiências educativas nacionais e internacionais, documentos legais e princípios pedagógicos transformadores.

Partimos do princípio freiriano de que a curiosidade do estudante deve mover o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a partir das curiosidades dos educandos, desenvolvemos projetos de pesquisa, que se desdobram em trilhas de aprendizagem,



respeitando a individualidade de cada sujeito na construção do conhecimento. Substituímos as aulas tradicionais por projetos e trilhas de aprendizagem, mediados por tutores e especialistas das respectivas áreas do conhecimento. Acreditamos que essa metodologia responde com maior eficácia aos baixos índices de rendimento e evasão escolar revelados por indicadores como o IDEB.

Visando a ampliação da compreensão sobre a multidimensionalidade do ser humano, o trabalho pedagógico da Escola dos Sonhos é guiado por valores como empatia, colaboração, protagonismo, autonomia, criatividade, autoconhecimento, afetividade, organização, planejamento, autoavaliação, consciência crítica, autocuidado e bem-estar. Reconhecendo o papel da arte na formação humana e no fortalecimento da cultura local, oferecemos oficinas de dança, teatro, xadrez, capoeira, cinema, jiu-jitsu e percussão.

Como resultado desse trabalho comprometido com uma educação possível, necessária e profundamente transformadora, a Escola dos Sonhos tem sido reconhecida pelo seu modelo educativo diferenciado, que promove autonomia e criatividade. Em 2016, foi certificada pelo MEC como referência em Inovação e Criatividade na Educação Básica. Em 2017, tornou-se uma das 21 escolas brasileiras certificadas como **Escola Transformadora** pela Ashoka/Alana. Em 2019, foi convidada a integrar o programa global **Escolas 2030**, como uma das Organizações Polo do Brasil.

É comum ouvirmos nas escolas, entre pais, educandos, professores e gestores, um discurso recorrente de insatisfação com o processo de ensino-aprendizagem, frequentemente atribuindo-se a responsabilidade uns aos outros. A legislação defende uma escola para todos, integral, equitativa e democrática. No entanto, entre a letra da lei e a realidade cotidiana há um abismo que compromete a efetividade dessas intenções. Embora o acesso à escola seja legalmente garantido, a permanência e a conclusão com qualidade ainda estão longe de ser uma realidade para todos. Crianças e jovens oriundos das camadas populares e do campo continuam sendo os mais excluídos, vítimas de um sistema ainda desigual e desumanizante.

O desafio da escola contemporânea tem sido romper com essa lógica excludente, tornando-se parte viva da comunidade em que está inserida. A Escola dos Sonhos tem construído pontes com as famílias, promovido o fortalecimento do território, valorizado a cultura local e trabalhado para reduzir as distorções de aprendizagem e de oportunidades.



Esse compromisso pode ser percebido na forma como as temáticas dos projetos pedagógicos são escolhidas pela própria comunidade escolar, nas ações de avaliação e planejamento, nas estratégias de inclusão, nas palestras e oficinas, no trabalho voluntário, na presença ativa dos pais e responsáveis. Essa troca constante, baseada nos princípios do campo e no sentimento de pertencimento, fortalece os laços comunitários e transforma o espaço escolar em lugar de vivência e cuidado mútuo.

Buscamos, incansavelmente, que a escola não seja um espaço isolado, mas um lugar de articulação com as necessidades da comunidade, de fortalecimento cultural e de promoção do bem comum. A escola está atenta aos desafios do campo: a evasão rural e o avanço da violência. Ainda assim, temos colhido frutos: a presença significativa dos pais, a alta frequência dos estudantes mesmo diante das dificuldades de acesso, a valorização da escola pela comunidade e a cada ano aumenta a participação de estudantes egressos ingressando na universidade, em diversos cursos, onde sabemos que a semente desse êxito foi nossa.

Essa presença é alimentada pelo acolhimento afetivo, pela escuta atenta e pela convivência respeitosa. Muitas crianças encontram na escola o afeto que lhes falta no ambiente familiar, marcado por dificuldades emocionais e pela dureza da vida campesina. As relações entre educandos e educadores, as práticas construídas coletivamente e os vínculos afetivos estabelecidos transformam a escola em um espaço de segurança, cuidado e pertencimento.

Os professores assumem com responsabilidade e entusiasmo o desafio da proposta pedagógica, compreendendo-se como coautores do processo educativo. O trabalho coletivo, as formações contínuas e os conselhos promovem o amadurecimento do grupo, a definição de metas, a convivência respeitosa e o compromisso com o outro como legítimo parceiro na construção do conhecimento.

A escola é cuidada por todos. Isso se manifesta não só nos mutirões de manutenção, mas também no fato de nunca ter sofrido arrombamentos, vandalismo ou roubo. A cultura de respeito e pertencimento gerada pela proposta educativa transcende os muros escolares e se projeta sobre a comunidade como um todo.

A procura crescente por vagas demonstra o reconhecimento do trabalho desenvolvido. Os pais, quando questionados sobre o que desejam para a educação de seus filhos, apontam a formação em valores como prioridade. Por isso, a formação humana,



baseada em valores como solidariedade, justiça, empatia e cooperação, está no centro da identidade da Escola dos Sonhos.

Outro pilar essencial é a gestão democrática, construída por meio de conselhos e colegiados, inspirada nas pedagogias humanísticas e na educação popular e do campo. A construção coletiva do trabalho pedagógico fortalece o sentimento de pertencimento e responsabilidade compartilhada.

Por fim, a relevância da Escola dos Sonhos se expressa na sua capacidade de fazer muito com muito pouco. Apesar das limitações financeiras, a escola tem alcançado avanços significativos, demonstrando que a força da coletividade, da solidariedade e da vontade de transformar pode superar os desafios impostos.

A construção do conhecimento ultrapassa os muros da escola. Envolve pais, comunidade, e forma cidadãos críticos, autônomos, comprometidos com o bem comum. A Escola dos Sonhos forma sujeitos históricos, conscientes de sua capacidade de transformar a realidade. Isso é o que torna seu trabalho um verdadeiro processo de humanização, tecido por um fio condutor que permeia tudo: **o amor**.

A história da Escola dos Sonhos vem sendo construída e fortalecida, em 20 anos de existência, com a potência da mobilização da comunidade e das diversas parcerias institucionais, públicas e privadas, fundamental para garantir a continuidade e a ampliação desse projeto social, que vem promovendo melhorias concretas na qualidade de vida, na dignidade e na formação integral de pessoas historicamente excluídas, gestando uma educação verdadeiramente **humanizada e humanizadora, integrada e integradora, liberta e libertadora**.

O trabalho desenvolvido na Escola dos Sonhos tem repercutido significativamente, de forma positiva, em nível regional, nacional e internacional, com diversas instituições promovendo pesquisas e estudos científicos de sua metodologia e respectivos resultados pedagógicos, cujas experiências estão estimulando e motivando a disseminação das práticas pedagógicas, inclusive universidades do exterior, além de servir de temas para trabalhos acadêmicos e base para desenvolvimento de estudos de pós graduação.

Vale ressaltar que em setembro de 2025, a Escola dos Sonhos foi sede de um encontro de educação nacional, com a participação ativa de mais de 500 pessoas, provenientes de 13 unidades da federação e particularmente da Paraíba, educadores de 30 cidades, ocasião em que foram debatidos a realidade da educação brasileira, seus problemas



Instituto
dos **Sonhos**

e alternativas de solução, estratégias de melhoria do nível educacional e inclusão efetiva de todos os envolvidos no processo pedagógico, cultural e social.

CNPJ: 53.620.560/0001-05
Sítio Monte Carmelo, Morro da Graça
Bananeiras – PB CEP:58220-000